**A influência do cotidiano em questões da Provinha Brasil de Matemática**

**BITTENCOURT, Nathália da Silva;**

**MARQUES, Paola Reyer.**

**SILVA, João Alberto da.**

**nathaliabittencourt@furg.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Provinha Brasil;Cotidiano; Matemática.

1. **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho tem por principal objetivo, enfatizar a influência do cotidiano e dos aspectos culturais nos erros das crianças em questões da Provinha Brasil na área da matemática. Além disso, procura compreender como as crianças organizam sua linha de raciocínio para formular a resposta.

1. **REFERENCIAL TEÓRICO**

O objetivo da Provinha Brasil é oferecer informações que possam orientar tanto os professores quanto os gestores escolares e educacionais na implementação, operacionalização e interpretação dos resultados dessa avaliação (INEP). Para a escrita desse trabalho, foram adotadas as concepções de Freire (1996), quando diz que a questão da identidade cultural não pode ser desprezada. Ela está relacionada com a assunção do indivíduo por ele mesmo e se dá, através do conflito entre forças que obstaculizam essa busca de si e as que favorecem essa assunção. Além disso, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o significado da Matemática para o aluno resulta das conexões que ele estabelece entre ela e as demais disciplinas, entre ela e seu cotidiano e das conexões que ele estabelece entre os diferentes temas matemáticos.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS (OU PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Para que a pesquisa pudesse ser realizada, foram aplicadas questões da Provinha Brasil dos testes de 2011 a 2014 para crianças do 3º e do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Zelly Pereira Esmeraldo e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João de Oliveira Martins.

 Realizamos uma entrevista-ação, onde os alunos resolvem a questão e logo após explicam como procederam. Para anotar as respostas dos alunos foram utilizados protocolos, nos quais continham o ano da prova, o número da questão, o descritor, os nomes e as datas de nascimento da dupla, o ano que estão estudando, a resposta obtida por cada dupla e o tempo levado para responder.

Para verificar o tempo de resposta, foi utilizado um cronômetro, com o objetivo de verificar quais questões as crianças demoram mais para responder, por ter dificuldades. Depois que todas as informações foram escritas nos protocolos, os dados foram anexados em uma planilha no Excel, para facilitar a análise dos mesmos.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesse processo, foi possível observar que em algumas questões, o cotidiano das crianças influenciava nas suas respostas. Como exemplo, em uma determinada questão foi pedido para as crianças identificar qual a brincadeira preferida pelas meninas, a partir das informações observadas na tabela abaixo.

Figura 1



Fonte: Provinha Brasil, questão 11 do teste 2/2012.

 Foi observado que das vinte duplas que resolveram a questão, somente três acertaram. A resposta dada pelas 17 duplas que erraram foi que a brincadeira preferida pelas meninas é a boneca e pelos meninos é a bola.

 Por pensar que o erro estava no entendimento da pergunta, foi explicado para as duplas que eles deveriam responder em cima das informações presentes na tabela, mas mesmo assim, eles continuaram supondo que a resposta era a boneca.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos dados obtidos com a pesquisa, foi possível concluir que as situações do cotidiano influenciam consideravelmente na resposta dos alunos.

Todos os erros observados ocorreram por má interpretação das crianças, em achar que todas as questões estão relacionadas com o cotidiano das mesmas.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INEP. Provinha Brasil: Objetivo. Disponível em: <<http://provinhabrasil.inep.gov.br/objetivos>>. Acesso em: 13 de Julho de 2014.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>>. Acesso em: 13 de Julho de 2014.